



**Proposta de Lei n.º 26/XVI/1.ª**  
**Orçamento do Estado para 2025**

**PROPOSTA DE ADITAMENTO**

**Artigo 120.º-A**

Financiamento público de tratamentos ao paciente com ferida cirúrgica e/ou úlceras por pressão quando se encontra em vaga de Unidade de Média Duração e Reabilitação de Unidades de Cuidados Continuados

Até ao final do primeiro semestre de 2025, o Governo estende o financiamento, através dos contratos programa, de tratamentos ao paciente com ferida cirúrgica e/ou úlceras por pressão quando se encontra em vaga de Unidade de Média Duração e Reabilitação de Unidades de Cuidados Continuados, nos mesmos moldes do que já acontece em Unidade de Longa Duração de Unidades de Cuidados Continuados.

Assembleia da República, 15 de novembro de 2024

Os Deputados,

Hugo Soares  
Paulo Núncio  
Miguel Guimarães  
Hugo Carneiro  
Francisco Sousa Vieira  
Alberto Fonseca  
João Pinho de Almeida  
Ana Oliveira  
Francisco Pimentel

**Nota justificativa:**

Tem aumentado o número de utentes com escaras referenciados para Unidades de Média Duração e Reabilitação (UDMR) de Unidades de Cuidados Continuados (UCC) erradamente, pois muitos não apresentam sequer potencial de recuperação.

Segundo dados de 2019, dos motivos de referência, cerca de 42% dos doentes referenciados para a RNCCI apresentam necessidades de prevenção e tratamento ao doente com ferida – ferida cirúrgica; úlceras por pressão (UP) e outras lesões.

Quando o utente está nestas condições em unidades de longa duração, os tratamentos são comparticipados pelo Estado. Quando se encontra em unidades de média duração, tal já não está abrangido por financiamento público.

Esta situação está a acontecer para as autoridades evitarem o pagamento extra (25Euro/utente/dia) previsto apenas para casos colocados em unidades de longa duração.

Esta situação também resulta na ocupação de camas com estes doentes, ficando as unidades sem vagas para aqueles que têm situações graves e poderiam ser reabilitados.

Mais de 90% dos utentes com úlceras de pressão (escaras) são pessoas acamadas, "que não têm praticamente potencial e reabilitação" e, por isso, deveriam ir sempre para unidades de longa duração.